

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 02/2014

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Davi Jonatas da Silva – **Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA**; André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA**; Nelcinda Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**; Carlos Cezar Pereira Ramos – **Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira**; e Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Roberta Gomes Motta – **Associação Cristã de Moços – ACM**; Alcema Oliveira Moreira – **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS**; Rosana Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE**; Lea Boss Duarte – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS**; Jorge Roberto do Santos e Wilmar Coelho – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira Do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA. CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Gislaine Marques Leães – **Secretaria Municipal da Educação – SMED**; Rogério Portanova Leal – **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Fábio Evandro Pereira de Souza – **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH**; Lisandra Pacheco Dias Xavier – **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**; e Jossana Cecchi Bernardi – **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC. DEMAIS PRESENTES**: Carlos Luz, Jader Fernandes e Cláudia B. Lopes – **Administrativos do CMDCA/FUNCRIANÇA**; e Rafael – **Assessoria Jurídica da SMGL. PAUTA: 1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes.** Após assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h00min*). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Boa tarde a todos. Vamos iniciar nossa reunião. A pedido da taquigrafia, que usa os gravadores para fazer a transcrição da ata o mais fiel possível, ela pede que o pessoal não mexa nos gravadores, porque na reunião passada o pessoal mexeu, acaba não gravando todo o conjunto. Então, de preferência, não mexer nos gravadores. Pessoal, nós fizemos uma reunião ontem, era para ser às 9 horas, o conjunto do pessoal do edital, mais a Executiva. Por causa da greve começamos às 10 horas, conforme o pessoal foi chegando. A gente fez os mesmos acertos do ano passado, pegamos um edital do ano passado e começamos a trabalhar em cima dele. A gente fez o acerto que aquilo que for conversado na comissão vem para a plenária. Aí sim a plenária muda ou não, mas é um assunto da comissão. Nós fizemos algumas proposições que vamos estar trabalhando, mas a previsão seria 20 de fevereiro. Ficamos com algumas datas. Está remarcado para terça-feira que vem, às 9 horas, se mais alguém quiser se juntar para que a gente possa antes do dia 19 estar fazendo a finalização das propostas, para votarmos dia 19 e dia 20 estarmos publicando. Com isso a gente tem, em princípio, chance de pagar o edital antes de junho, que vai facilitar um monte para todo mundo. Então, seria esse o relato. **SR.**

49 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Não
50 tem valor ainda? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
51 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ainda não. (Inaudível) que o governo
52 aportaria R\$ 600 mil, mas não sei de nada ainda. No ano retrasado acho que foram R\$
53 400 mil e este ano seria R\$ 600 mil. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**
54 **Integração e Cidadania – RINACI:** E mais os recursos livres? **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
55 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
56 **CMDCA:** Sim. Nós protocolamos o ofício falando dos recursos livres para mostrar para o
57 Fundo, para saber bem direitinho quanto tem do Prefeito, também pedindo os valores
58 para este ano. A questão do extrato, dos valores livres do Fundo para o Secretário
59 Busatto, para o Bertoncini e para os três membros da Junta. Também para o Busatto
60 quanto a Prefeitura vai aportar. Outra coisa, o que aconteceu? Nós tínhamos a nossa
61 mudança que era para novembro, saiu em dezembro, atrasaram os PLs, foi atrasado na
62 SMPEO, tivemos que fazer uma reunião no dia 26 de dezembro na sala do Simões.
63 Estava o René da SMPEO, o Simões, o Luz, eu, a Cíntia Votto, a Mara, para a gente
64 tentar intensificar de que forma a gente vai garantir a compra do material para a nova
65 sede. Ficou definido que não tinha como sair naquela data, houve atraso. No primeiro dia
66 útil de janeiro o Luz já ia fazer todo o procedimento, a SMPEO já ia fazer todo o
67 procedimento para comprar. Isso foi feito, foi feita a compra dos móveis em 06 de janeiro,
68 entregam até 18 de fevereiro. O que não foi liberado, porque está tudo pronto, desde 06
69 de janeiro, para comprar os *splits*, ar-condicionado e os computadores. Certo? Hoje eu
70 mandei para o Secretário Busatto relatando isso, relatando que foi acordado que também
71 seria comprado, porque a Cíntia Votto dizia que tinha que ser uma compra única, mas
72 não é. Está lá o PL pronto, mas está parado na SMPEO. Nós mandamos isso com cópia
73 para a Secretária Izabel Matte para acelerar. Tem três *splits* lá embaixo... **SR. CARLOS**
74 **ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Tem dois, tem
75 quatro, nós vamos usar dois dos que têm lá. Os outros dois são muito pequenos, não
76 valem a pena. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
77 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O mais difícil de comprar é conseguir um
78 orçamento para alguém desmontar e montar aqui em cima. Eles já estão no oitavo pedido
79 e só um chegou até agora. É o seguinte, trabalhar com a Prefeitura é uma coisa, nesta
80 época que não tem nem *split* para vender... Está custando R\$ 1 mil para instalar um.
81 Então, está difícil. Os antigos vão para as salas das reuniões, das comissões, o restante
82 vem para cá. Então, é esse o assunto, para explicar porque ainda estamos sofrendo aqui.
83 Quem quiser trazer ventilador ou algo parecido não precisa ter vergonha, pode trazer.
84 (Risos da plenária). Quem quiser vir de bermuda, regatinha. Entendeu? Está permitido.
85 Certo? Das comissões, hoje teve pouca gente, a gente sabe que tem a greve de ônibus.
86 Alguma coisa andou de Finanças, de Políticas Públicas. O pessoal que saiu fez uma
87 visita, depois a Rosana explicita aí. A gente tentou fazer o máximo possível hoje. Pode
88 ser? **2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento.**
89 **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos**
90 **Excepcionais – APAE:** Nós fomos até a ADESPA, que é da Presidente Roosevelt. Só
91 que o espaço onde nós fomos é o espaço que eles usam como escritório, onde eles
92 desenvolvem a entidade é na Associação Desportiva Gondoleiros. Então, ele relata que
93 tem atividade, só que nesse período de calor está desenvolvendo às 18 horas. É para
94 adolescentes. Ele juntou as turmas também, porque não estão indo, não estão fazendo o
95 deslocamento. Estou só relatando o que a gente conversou com ele, quando cheguei lá,
96 ele nos atendeu no escritório dele. Nós vamos fazer uma nova visita em março para ver o
97 trabalho. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de**
98 **Direitos Humanos – SMDH:** O que ele está pedindo? **SRA. ROSANA FERNANDES**

99 **NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Inscrição de
100 programa. Não seria um SASE, seria um SARA conforme está instituído. Ele já esteve na
101 Comissão de Políticas, já conversamos bastante com ele em relação a toda a questão
102 burocrática, mas não vejo como está hoje que seria um SASE, seria um SARA. **SR.**
103 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
104 **Presidente do CMDCA:** As crianças são... **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES –**
105 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** De escola. **SR. ANDRÉ**
106 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
107 **Presidente do CMDCA:** Sim, ele tem lá a atividade dele, da associação dele, que não é
108 do Gondoleiros, a Gondoleiros empresta a sala, o material, o tatame, o que ele pratica
109 com as crianças, é próprio, da associação, ele comprou com dinheiro do edital. Então, é
110 só o espaço físico que é do Gondoleiros. O que pega para não ser SASE é a questão do
111 horário. Tem SASE que faz três vezes, o problema é o período que fica lá, se é só uma
112 hora. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos**
113 **Humanos – SMDH:** Mas já tem registro e está pedindo programa? **SRA. ROSANA**
114 **FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:**
115 Programa. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
116 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Sim, a dificuldade é o tempo de atividade. **SRA.**
117 **ROSANA FERNANDES NUNES – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
118 **APAE:** Por isso ficou agendado para março. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
119 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mais
120 algum? Davi, vai fazer o relato? **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária**
121 **Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Pode ser. Nós temos
122 o processo da ASSOCIAÇÃO JÚNIOR ACHIEVEMENT. Eles tiveram uma devolução de
123 recursos, a aplicação do recurso não foi conforme o plano que eles tinham, eles
124 devolveram prontamente o valor, aí encaminharam o pedido de reutilização, para
125 integração desses recursos ao que eles têm para continuidade de execução do projeto. O
126 valor é de R\$ 20.630,82. Então, a carta de captação deles venceu dia 31 e teriam ainda
127 180 dias para resgatar esse valor. A comissão foi favorável à integralização dos recursos,
128 no montante de R\$ 20.630,82, em consonância com o projeto aprovado e novo plano de
129 aplicação de recursos. Ele devolveu e pede para reutilizar os recursos. (Falas
130 concomitantes em plenária). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
131 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, primeiro a
132 Nelcinda, depois o Cezar. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento**
133 **Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Nós temos discutido bastante, mas não
134 chegamos a um denominador comum. Eu, na minha visão, acho errado, porque se eu fui
135 condenada a devolver recurso, estou devolvendo recurso para o dono do recurso, que é
136 para a Prefeitura. Quer dizer, eu não tenho que pedir o recurso, o recurso não é mais
137 meu, esse recurso as entidades estão pedindo para devolver, mas estão totalmente
138 erradas. O recurso não é mais da gente. Eu fui condenada porque gastei indevidamente,
139 eu tenho que devolver esse recurso para o dono, para o FUNCRIANÇA. Eu não tenho
140 que pedir de novo esse recurso. Ele não é mais meu. Então, isso tem que ser esclarecido
141 para as entidades, as entidades têm que ficar cientes. Onde está dito que esse dinheiro
142 elas têm direito novamente? Tem que ficar bem claro nas resoluções. **SR. DAVI**
143 **JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-**
144 **Presidente do CMDCA:** Eu acredito que o âmbito de análise deste caso aqui... Só para
145 justificar. Foi mais pela questão do atendimento que é prestado. Então, a análise foi na
146 continuidade do serviço, em razão de que eles têm ainda a continuidade do projeto, estão
147 em execução, estariam habilitados. Como o valor retornou ao Fundo, a gente sabe que
148 esse valor foi captado por eles, inicialmente, e eles prontamente devolveram. Nós

149 estamos falando da mesma moeda. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
150 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Só que o recurso não é meu. **SR.**
151 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
152 **Presidente do CMDCA:** Sim, isso que se entendeu. Eu acho importante assim, é aquela
153 coisa do precedente, que eu sempre gosto de falar, o que é bom para todos é sempre o
154 mesmo procedimento. Se nós vamos mudar o modo, o procedimento, é outra coisa. O
155 que nós viemos fazendo? Na última plenária a ACM fez um pedido semelhante e foi
156 concedido. Não é a primeira vez que a entidade tem que devolver, independente do
157 motivo que está devolvendo, devolve um valor e dias depois volta para o Fundo, dias
158 depois a mesma entidade pede para receber esse dinheiro de volta para usar no projeto
159 A, B ou C. O que a gente tinha visto e feito? Por exemplo, o último projeto foi da ACM,
160 nós aprovamos. Entendeu? Agora, nós temos que ter um *modus operandi*. Se nós
161 vínhamos fazendo isso até o ano passado, até dezembro, e não vamos fazer mais, é uma
162 posição. O que não dá para fazer é assim: hoje eu faço de um jeito, amanhã eu faço de
163 outro, depois de amanhã outro. Todo dia é um *modus operandi* diferente. Aí fica o samba
164 do crioulo doido. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição Comunitária de**
165 **Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** São princípios e regras, é o que nós
166 temos aqui, todo mundo tem que obedecer. Eu já tive que devolver menos por culpa, não
167 era minha, era do contador, mas era minha porque eu sou responsável pela entidade.
168 Então, o que acontece? A situação da instituição, porque está atendendo, todo mundo
169 está atendendo, tu tem projeto, todo mundo tem compromisso. E o primeiro compromisso
170 que nós temos que nos atentar é quando colocamos a mão em verba pública, saber que
171 tem regras estipuladas e temos que obedecer. Não é? Eu acho que esse recurso tem que
172 ser disputado, tem que entrar na vala comum, vai para o Fundo, volta para o Fundo,
173 mistura no dinheiro do edital, sei lá, tem que ter uma forma, mas não desta forma, que
174 está errada. Voltar para a mesma entidade acho que não, acho que está errado. Eles que
175 façam novo projeto, disputem o edital, participem. Eu acho que é por aí. **SR. ANDRÉ**
176 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
177 **Presidente do CMDCA:** Jorge. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de**
178 **Integração e Cidadania – RINACI:** Uma pergunta: eles têm uma carta de captação,
179 terminou em 31/12, pelo que eu entendi... **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche**
180 **Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Isso,
181 mas o protocolo deles é do dia 13/04/13. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede**
182 **de Integração e Cidadania – RINACI:** Mas por que eles estão devolvendo? **SR. DAVI**
183 **JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-**
184 **Presidente do CMDCA:** Devolvera, o recurso porque não aplicaram em consonância
185 com o projeto. Aí foi solicitada a devolução e, prontamente, devolveram o valor através de
186 DAN. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
187 **RINACI:** Bom, aí é diferente da situação da ACM, a situação é diferente. A ACM não
188 utilizou, eles utilizaram, mas utilizaram em uma conta, em uma rubrica que não estava no
189 plano de aplicação. (Falas concomitantes em plenária). É diferente isso aí. **SR. DAVI**
190 **JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-**
191 **Presidente do CMDCA:** Na verdade, a confusão deles é o seguinte: como eles são uma
192 OSCIP eles têm a diretoria remunerada. Então, o recurso do Município não pode ser
193 utilizado para pagamento de diretoria. Contudo, as OSCIPs no Estado são permitidas.
194 Então, eles incorreram no erro, no equívoco, pelo tipo de recurso. **SR. JORGE**
195 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Ah, então, tah,
196 eles usaram o recurso para pagar a diretoria. Ah, bom, acho que não tem que devolver.
197 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
198 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Só para dizer assim, pessoal, se a gente fizer uma

199 análise do ano passado, o pessoal que fez esse pedido, independente se usou mal e
200 devolveu, (Inaudível). Então, a gente só tem que ter um modo daqui para frente usar,
201 para não a gente não estar em toda reunião... Daqui a pouco vai transparecer que a
202 gente está fazendo por entidades. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche**
203 **Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Seria
204 interessante ter um consenso quanto a isso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
205 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Se temos
206 uma visão peste próximo ano, tem que ser igual. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA –**
207 **Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:**
208 Só tem que definir. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e**
209 **Cidadania – RINACI:** Eu acho que não é, também, que não vamos devolver mais, tem
210 que ver a situação, o cara não utilizar o dinheiro é uma coisa, estar pedindo o dinheiro
211 porque não usou, ou usou uma rubrica que não pode, tem diretoria que não é
212 remunerada. Então, tem que ver a situação, não que não vamos devolver mais. Eu acho
213 que pode, mas ver caso a caso. É uma sugestão. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
214 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Por mais
215 que seja caso a caso tem que ter um padrão. Não usou por quê? Se vai caso a caso
216 periga transparecer que uma entidade é melhor que a outra. (Falas concomitantes em
217 plenária). Só um pouquinho. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária**
218 **Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** André, a Alcema ia
219 falar. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes**
220 **do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Não, não, era sobre isso também. Até agora foi
221 feito assim, para mudar tem que todo mundo saber. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
222 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
223 A gente pode especificar, podemos criar uma resolução, porque tem a decisão da
224 plenária. Podemos criar a resolução ou a gente aprovar que daqui para frente esse tipo
225 de caso vai ser tratado assim. Nelcinda. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
226 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** A Júnior tem um histórico, porque
227 ela atende o Rio Grande do Sul inteiro. Cada vez que vem para cá um projeto deles, eles
228 colocam todo mundo, sem respeitar de onde é, de que município é. A gente chama e
229 avisa, chama e avisa. Este projeto não está desde abril aqui, não, porque no final do ano
230 nós esgotamos a nossa Comissão de Finanças. Estava por aí, na nossa pasta não
231 estava. Na Comissão de Finanças não estava. Então, a Comissão de Finanças não está
232 em dívida com eles. Eu acredito assim, o pessoal da Prefeitura sempre diz, dinheiro de
233 captação, dinheiro de governo, não interessa de onde, tudo é dinheiro da Prefeitura, não
234 tem dinheiro desse ou daquele, o dinheiro não é meu, é público. Então, não tem esse
235 negócio de que eu captei R\$ 200 mil, o dinheiro não é meu. Se eu não estiver correta
236 com o meu projeto, com a minha prestação de contas, o dinheiro não é meu, o dinheiro é
237 público. O meu projeto é que vai ganhar recursos de acordo com o que eu captei, com o
238 que tenho no projeto aqui no Conselho. Toda vida o Rogério Leal e o Carlos Simões
239 falaram: “Todo dinheiro do FUNCRIANÇA, aqui na Prefeitura, é dinheiro público”; não é
240 da Nelcinda, não é do André, não é da Mara, não é da Dalva, nem da entidade x ou y.
241 dinheiro captado é dinheiro do Fundo, que a gente tem que ter bastante respeito com ele,
242 saber bem como vai aplicar. Não tem amigo do ri e as entidades têm que ser tratadas
243 igualmente. Eu acho que nós temos que ter um parâmetro escrito, senão vão dizer: “A
244 Nelcinda é feia não ganha, a Alcema é bonitinha ganha”. Então, não tem isso, as
245 entidades todas trabalham, todas têm que fazer o seu trabalho. Aqui não tem pequena,
246 nem grande, nem feia e nem bonita, todas pessoas trabalham. Eu não trabalho para mim,
247 tem as crianças lá, eu sou aposentada, ganho meu dinheiro, graças a Deus, eu não uso
248 nem o café da creche. Então, não tem esse negócio de dizer, nós temos que ter uma

249 coisa correta, temos que ser corretos com todo mundo. Se eu não vou ganhar por isso, a
250 outra também não vai. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
251 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, nós temos duas
252 propostas, ou liberar caso a caso ou por parâmetros disso, ou vamos fazer uma coisa
253 única, que vá seguir para o resto do ano. A gente pode fazer através de resolução, caso a
254 gente vete, algum resolução dizendo, por exemplo, que a entidade que quiser devolver o
255 recurso por qualquer motivo, não poderá pedir de volta. Alguma coisa nesse teor para
256 que todos conheçam. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição**
257 **Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Tu me permites,
258 André? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
259 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Permito. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA**
260 **RAMOS – Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel**
261 **Vieira:** Eu gostaria até que a gente pensasse em uma forma de punir, quem sabe no
262 edital, quando acontecer isso. O pessoal leva muito na brincadeira, as coisas não
263 funcionam desta forma, é tudo muito difícil. Quem está lá na ponta atendendo tem difícil,
264 mas tem que saber das suas responsabilidades. A coisa não é brincadeira, eu acho que
265 tem que ter uma forma de punir também, não só de fazer devolver, mas que no próximo
266 edital não vai entrar, fica para o outro. É para o pessoal entender, respeitar, ter cuidado e
267 ser mais responsável. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
268 **Providência – IPSDP:** Eu não sei se punir... **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS –**
269 **Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:**
270 Desculpa, a palavra é meio pesada. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
271 **da Divina Providência – IPSDP:** Mas o Fundo tinha antigamente as advertências, a um,
272 dois... Como a gente tem o hábito de dizer: “as pequenas, médias e grandes”; elas são
273 entidades, porque se a gente sempre olhar as “pequenas” com aquele olhar de pena,
274 nunca chegaram a “médias” e “grandes”. Então, a gente tem que começar a olhar, porque
275 se formos olhar as “grandes” hoje, estão passando por problemas, quem tem
276 preponderância na saúde e na educação. Então, todas devem ser tratadas como iguais,
277 entidades que prestam trabalho para criança e adolescente. Então, realmente, punir não
278 digo, mas adverti-las, porque ela vai tomar mais cuidado. Realmente, usar indevidamente
279 não dá. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
280 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A nossa esperança, eu até trouxe isso no ano
281 passado, Cezar, é que a gente consiga encerrar o mais rápido possível a 055, para que a
282 gente entre com um tempo determinado para fazer a 050. A gente sabe que tem um
283 emaranhado de tuneis a 050, tu abres uma porta que abre ela, tem mais três, quatro
284 formas... Hoje quem cumpre prazos e regras, simplesmente está dentro da lei. Agora,
285 quem não cumpre tem benesses maiores de prazos, tudo, porque a resolução deixa
286 furos. Então, o cara que não cumpre acaba sendo beneficiado. Então, acho que a Dalva
287 está coberta de razão, e a gente tentar o mais rápido possível adequar a nova resolução,
288 porque do jeito que está nós vamos passar mais um ano com discussões imensas este
289 ano. Chegamos a criar no ano passado uma determinada resolução, porque a gente ia
290 mexer na 050, mas depois vimos que era irrisório isso. Não é, Nelcinda? Então, a gente
291 tem essas coisas. Vamos colocar em votação, pessoal? Quem concorda com a proposta
292 de não conceder o recurso de volta para a entidade e tornar isso como prática, aí sim
293 aprovar uma resolução que determine isso, levante a mão. Obrigado! **SRA. DALVA**
294 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Antes de terminar
295 a votação, na verdade, a gente não deveria interromper, mas eu acho que por ser uso
296 indevido à proposta do projeto, ela não vai receber. O que nos indigna o não devolver
297 para ela é porque usou indevidamente. Isso aí, todo mundo que apresenta projeto sabe,
298 apresentou um projeto para comprar uma cama, não pode comprar uma cadeira. Então, o

299 motivo do indeferimento do pedido é porque ela não usou conforme o objetivo do projeto.
300 **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1**
301 **Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** A questão é a não possibilidade de remuneração
302 do dirigente. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
303 **– IPSDP:** Mas isso não foi dito antes. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche**
304 **Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Ela é
305 uma OCIP, no âmbito estadual ela pode receber, pode pagar com recurso do Estado, no
306 âmbito municipal não. Eles cometeram este erro aqui por isso a devolução. Não houve
307 má fé no uso. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
308 **– IPSDP:** Eu não usaria a palavra “má fé”. (Falas concomitantes em plenária). Ela pode
309 pagar um fu, mas ela sabe que não pode pagar um dirigente, porque isso está escrito ali.
310 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
311 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Independente do motivo, Davi! A proposta é criar uma
312 resolução vetando nesses casos, quando a entidade tem um recurso, usa indevidamente,
313 devolve, as entidades têm a prática de pedir de volta. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA –**
314 **Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:**
315 Eu não usaria como “indevidamente”, mas como “não conforme”. **SR. CARLOS CEZAR**
316 **PEREIRA RAMOS – Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil**
317 **Isabel Vieira:** Só um pouquinho, Davi... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
318 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É
319 irregular... **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição Comunitária de**
320 **Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Só um pouquinho. A própria Junta já
321 pede para devolver... **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho**
322 **Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Mas nós não estamos
323 falando aqui da devolução. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição**
324 **Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Agora eles
325 devolveram, mas querem de volta! **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
326 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É a prática. Se a
327 entidade tem que devolver qualquer recurso que ela gastou indevidamente, ela devolve e
328 não pode pedir de volta. Pessoal, deu para entender a votação? **SR. DAVI JONATAS DA**
329 **SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do**
330 **CMDCA:** Mas não é “irregular” é “inconforme”. De forma irregular parece que está
331 adquirindo algo que não era permitido. (Falas concomitantes em plenária). Não, não, não,
332 é “inconforme”, porque se o cara ficou de pagar o servente e pagou, por exemplo, o
333 auxiliar, ele não usou de forma irregular, mas usou de forma inconforme. **SRA. DALVA**
334 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas a diferença,
335 Davi, que para nós, na nossa resolução, na lei municipal, é irregular pagar um dirigente.
336 Em âmbito municipal é irregular pagar um dirigente, não é inconforme, para nós é
337 irregular. A gente não pode pensar em âmbito estadual, nós temos que pensar no âmbito
338 municipal. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila**
339 **Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** O que eu estou falando é que se tu
340 disseres que é irregular e ele cometeu um erro menor... O que nós estamos querendo é
341 que nenhum recurso vá... **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
342 **Providência – IPSDP:** Não... **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária**
343 **Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** É. A devolução é
344 para nenhum caso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
345 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas é para nenhum caso. **SRA. DALVA**
346 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas está
347 irregular. Por exemplo, o que aconteceu com a ACM, que deixou passar o prazo e pediu

348 mais tempo... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
349 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não foi isso que a ACM pediu. **SRA.**
350 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas não
351 foi uso afim. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
352 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Foi irregular... **SR. CARLOS ALBERTO**
353 **LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Se vocês me permitem. Nós
354 temos duas situações, uma é utilizar fora do projeto, é em benefício de uma coisa e usa
355 para outra. E outra, é estar prevista a ação, mas, por exemplo, tem o reembolso, não
356 pode usar recurso público, é lei, não pode usar recurso de convênio para reembolso, só
357 pode usar a partir do momento que recebe. Então, às vezes a entidade utiliza... Vou te
358 dar um exemplo, o projeto demora a ser aprovado, para captar, para receber, às vezes a
359 entidade quer pagar algo que já passou, isso é irregular. São vários casos, mas tudo são
360 irregularidades, na verdade. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
361 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos tentar de novo, é
362 criar uma resolução que impede o reuso, ou pedido para usar de novo este dinheiro.
363 Então, quem concorda de fazermos uma resolução que impede essa prática, pedindo
364 novamente o que foi devolvido, levante a mão. Grato. Quem não concorda? Abstenções?
365 APROVADO POR UNANIMIDADE. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
366 **da Divina Providência – IPSDP:** Mas e o caso desta instituição? **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
367 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
368 **CMDCA:** Agora. Pessoal, agora a questão da entidade ACHIEVEMENT. A proposta da
369 comissão era de conceder, mas baseado na resolução aprovada a proposta é de negar a
370 concessão, baseado na nova resolução. Quem concorda com isso levante a mão.
371 Obrigado! Quem não concorda? Abstenções? Proposta de DEVOLUÇÃO NEGADA a
372 eles. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1**
373 **Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Este chegou, é a AMOVESP – ASSOCIAÇÃO
374 DE MORADORES DA VILA NOSSA SENHORA DA (Inaudível), ela fez um pedido, é na
375 Rua Americana, nº 125, bairro Belém Velho. Eles enviaram um projeto, onde eles
376 encaminharam como se fosse um pedido de verba de contingência, só que não se
377 enquadra, porque é uma questão de qualificação e melhoria de espaço somente. Então,
378 nós fomos de parecer desfavorável, sugerindo que eles encaminhem um novo projeto nos
379 moldes da Resolução nº 050 para que possam ter a carta de captação. **SR. ANDRÉ LUIZ**
380 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
381 **do CMDCA:** Está aberto. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria**
382 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Apenas não se enquadra? Não tem laudo
383 técnico, não tem nada? É só o pedido? **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche**
384 **Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Não. É
385 só o projetinho, aí eles colocam a apresentação da instituição, justificam o serviço a que
386 presta e que precisam qualificar e melhorar o espaço de atendimento deles. (Falas
387 concomitantes em plenária). **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição**
388 **Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Tem atendimento
389 já? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
390 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu acho que a definição é assim, a única forma de se
391 repassar, a gente aprovando um termo independente, ou usando algum tempo da verba
392 de contingência, ou para o edital, porque o Conselho pode repassar uma verba. Então,
393 nós temos que fazer a deliberação do que ele está pedindo. Bom, ele está citando que
394 tem problemas de estrutura e precisa fazer reformas... **SR. DAVI JONATAS DA SILVA –**
395 **Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:**
396 Não, não, ele só quer qualificar o espaço e nós somos desfavoráveis porque não tem
397 nada aqui. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição Comunitária de**

398 **Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Tem também aquela questão de não
399 investir recurso público naquilo que não é próprio. Eu não sei se a verba do Fundo... **SR.**
400 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
401 **Presidente do CMDCA:** Pode. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição**
402 **Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Eu só sei que o
403 Orçamento Participativo demandava reforma de prédio, de sala, não pode mais.
404 Equipamentos também não pode mais comprar para o que não é próprio. Então, um
405 caminho eu acho que vai ser por aqui, nós vamos ter que encontrar uma forma de ajudar
406 esse pessoal que faz esse trabalho, que atende criança e adolescente, e que não é
407 prédio público. se não dá por aqui nós vamos ter que ver por onde. **SR. DAVI JONATAS**
408 **DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente**
409 **do CMDCA:** Que tipo de equipamento não pode? (Falas concomitantes em plenária). **SR.**
410 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
411 **Presidente do CMDCA:** Pessoal, vamos voltar. O que a Procuradoria prega é que não
412 pode quando não for próprio municipal, com o Fundo pode, está liberado. Agora, não
413 pode ela enquanto Prefeitura reformar, fazer melhorias no que não é dela. Agora,
414 comprar materiais, se ela estiver construindo, pode. Não existe compra de material no
415 OP, só se demanda creche, por isso não tem essa demanda lá. Agora, quer comprar um
416 ventilador? Pode comprar, tem o convênio, independente se é próprio municipal ou não,
417 isso pode. No CMDCA nós temos quatro formas, autorizar a captação, a verba de
418 contingência. Tem a forma de como fazer... (Falas concomitantes em plenária). Tem a
419 forma de edital e também o CMDCA tem autonomia em passar uma verba (Inaudível), se
420 for para a questão da criança e adolescente no processo. Claro, não é usual. **SR. JORGE**
421 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Só para a gente
422 retomar, nós já colocamos ajuda para 14 entidades, 17 entendimentos, que era também
423 para qualificar o espaço. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
424 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas era para registro do
425 CME, porque precisavam urgente. Daquele dinheiro das 17, como 05 não usaram, a
426 proposta foi pegar o dinheiro das 05 e dividir com as 12 que se habilitaram. É totalmente
427 diferente. **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania –**
428 **RINACI:** Só quis levantar isso para dizer que o Fundo também pode liberar verba para
429 essas coisas também. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
430 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode, foi como eu falei aqui.
431 **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos**
432 **Humanos – SMDH:** Nós enquanto Conselho temos que encaminhar para alguma
433 comissão, chamar a entidade, esclarecer e até direcionar ela. Por quê? Diante das
434 formas que o André citou de pagamento, que são as 17 entidades escolas e a sobra, foi
435 dinheiro de edital. Dessa forma assim, recurso para melhoria, por mais que a gente
436 aprove aqui é temerário, porque não vai passar na Junta. Então, não vai passar. **SR.**
437 **DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e**
438 **Vice-Presidente do CMDCA:** Nós tínhamos um parecer desfavorável, onde sugeria que
439 eles se referissem à Resolução nº 050 para buscar a carta de captação. É o que está no
440 parecer. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de**
441 **Direitos Humanos – SMDH:** Pode indicar eles para alguma comissão para orientar. **SR.**
442 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
443 **Presidente do CMDCA:** Tem uma forma que eu contexto da Junta e da Procuradora, é a
444 visão que eles têm, porque o Conselho tem autonomia para repassar verba, não tem a
445 prática. Se a gente tivesse essa prática ia encher de pedido de apoio. Essa é uma
446 situação que poderia, mas é inviável. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**

447 **da Divina Providência – IPSDP:** Só para abreviar, até porque pode ser que tenha outra
448 situação. É prática do Conselho no momento em que a instituição apresenta um laudo de
449 que tenha problemas estruturais e que não tenha condições de atender. Não tem o
450 laudo? É carta de captação. Eu acho que é isso, senão ele fica explicando, explicando,
451 um explicando a fala do outro e a gente não resolve. A linha do Conselho sempre foi
452 essa. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
453 **Grosso e Presidente do CMDCA:** O Conselho aprovou em dezembro uma linha... **SRA.**
454 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Bom, não
455 vamos falar de dezembro porque foi atípico, André. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS**
456 **– Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Por
457 quê? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
458 **IPSDP:** Porque foi atípica aquela debandada de projetos pedido verba de contingência.
459 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
460 **Grosso e Presidente do CMDCA:** E agora continua entrando. **SRA. DALVA FRANCO –**
461 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Sim, é reflexo do que
462 aconteceu em dezembro. Vamos seguir a regra que o Conselho tinha, até para não dar
463 esperança para a instituição, porque a mesa do Conselho aprova e na hora do repasse a
464 instituição vai levar um “não” porque não é viável o repasse. Eu acho que a gente tem
465 que seguir, tem um laudo... Por exemplo, em dezembro, teve instituições que por mim
466 não votaria, mas apresentou um laudo, um boletim de ocorrência... Bom, eu não foi
467 questionar, porque eu acho que ninguém é louco de ir em uma delegacia fazer um
468 boletim de ocorrência de algo que não existiu. Isso me embasou para eu votar para
469 liberar recurso. Agora, liberar baseado em – ah, eu quero melhorar! Eu acho que vai cair!
470 **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos**
471 **Humanos – SMDH:** Dalva, mas se tu tens o laudo, tem o BO, encaixa na verba de
472 contingência, não melhora. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
473 **Divina Providência – IPSDP:** E nenhum técnico vai assinar um laudo que não seja
474 verdade. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
475 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Com laudo, com BO, com ocorrência, a gente
476 acaba fazendo. A primeira foi a Santa Catarina... (Falas concomitantes em plenária).
477 Pessoal, o parecer. O parecer da comissão é negando e encaminhando eles para
478 orientações da 050. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria**
479 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Pode chamar eles antes disso, pode ser na
480 Comissão de Reordenamento ou na Comissão de Políticas para direcionar. Daqui a
481 pouco pode entrar no próximo edital. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
482 **da Divina Providência – IPSDP:** Mesmo com a 050 não impede que ele peça no edital a
483 mesma coisa, complementa. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
484 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, proposta de
485 acompanhar o parecer da comissão, de negar e encaminhar para a Comissão de
486 Políticas, para que ajudem eles a se enquadrem. Ok? Quem concorda com esse parecer
487 levante a mão. Obrigado. Quem discorda? Abstencões? APROVADO. **SR. DAVI**
488 **JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-**
489 **Presidente do CMDCA:** INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES – ICD, eles fazem o
490 pedido de realocação de recursos captados a mais, de outros projetos com a Resolução
491 nº 050, para o outro projeto que eles têm, com o Certificado nº 045. Conforme a
492 resolução eles podem fazer, podem relocar 50% do recurso. Então, a comissão foi
493 favorável ao pedido da instituição, da realocação do recurso excedente da carta para o
494 projeto que eles colocam ali, no valor de 50%, com a retenção de 5%, conforme a carta
495 de captação. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
496 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A retenção em cima dos 50% dele? **SR.**

497 **DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e**
498 **Vice-Presidente do CMDCA:** Sim. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
499 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Dos 50% que ficam
500 para ele ainda tem a retenção de 5%? **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
501 **Municipal da Fazenda - SMF:** É só 50%. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
502 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Ah, é. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**
503 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Se aplicar o projeto a retenção é de 5%, a
504 carta de captação acabou, eles receberam a mais. Então, a retenção não é mais 5%, a
505 retenção é 50%. Entendeu? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
506 **Divina Providência – IPSDP:** É, senão vai tirar 55% da entidade. Tudo aquilo que está
507 escrito tem várias interpretações, mas o que a gente viu até hoje é assim. Ela funciona
508 como? Se tem certificado aplica-se a retenção do certificado. Acontece que ela tem um
509 prazo para ser aplicado, durante esse prazo e aquele valor, a retenção é estipulada. O
510 que exceder daquilo ali tem outro tratamento. Qual seja? Retenção de 50%, ela passa de
511 5 para 50%. Concorde que é 50%, exatamente, mas não tem mais. **SR. DAVI JONATAS**
512 **DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente**
513 **do CMDCA:** Mas se ela faz realocação a gente pode reter sim, agora não sei o que
514 estala. Vou dar uma olhadinha. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**
515 **Municipal da Fazenda - SMF:** Na realidade, ela captou a mais. **SR. DAVI JONATAS DA**
516 **SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do**
517 **CMDCA:** Na realidade, na resolução, se for só realocação é uma coisa. **SRA. DALVA**
518 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas ela está
519 relocando para outro projeto porque excedeu aquele que ela tinha. Cai nisso que o
520 Rogério disse. **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila**
521 **Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** Não, não, ela está só relocando, a
522 gente já reteve. (Falas concomitantes em plenária). **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE**
523 **SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Nós analisamos um
524 caso complexo, era de um portão, que receberam 50% do valor e ainda teve a retenção.
525 Ele entrou com um recurso pedindo o valor da retenção, senão ele não conseguiria fazer
526 o portão. Então, teve 50% e mais a retenção. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
527 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Sempre
528 foi assim. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda -**
529 **SMF:** Mas eu proponho diferente, porque uma coisa é bem clara, se tem a carta de
530 captação, tem a retenção pela carta de captação, naquele prazo e naquele valor aquele
531 percentual, passou disso, o que exceder tem a retenção de 50%. Ela não tem mais 5%,
532 passa a ser a retenção de 50%. (Falas concomitantes em plenária). Se ela quiser aplicar
533 no mesmo projeto, é 50% que ela vai poder aplicar. Se ela fizer a realocação é 50%. **SR.**
534 **FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos**
535 **– SMDH:** A Comissão de Finanças vem fazendo assim desde quando entrei. (Falas
536 concomitantes em plenária). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
537 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, pessoal, olhem
538 só... Pessoal, só um pouquinho, vamos verificar. (Falas concomitantes em plenária).
539 Pessoal, já estamos quase terminando, olhem só. A Resolução nº 016 foi revogada,
540 porque estávamos com problema. Uma forma é quando sobra e vai passar para outro
541 projeto. O outro... **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal**
542 **de Direitos Humanos – SMDH:** É quando perde o prazo e quer aplicar os 50%. Diante
543 disso são os 50% e ainda tem a retenção, no mesmo projeto. **SR. DAVI JONATAS DA**
544 **SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do**
545 **CMDCA:** Só repassa os 50%. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria**

546 **Municipal da Fazenda - SMF:** Não pode fazer retenção em cima de retenção. (Falas
547 concomitantes em plenária). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
548 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O que a gente está tentando
549 ver? Na realidade, repassa só 50% para o outro projeto, porque a retenção vai ser na
550 hora de executar. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
551 **Providência – IPSDP:** Desculpa dizer, está sofrido porque a gente não está ouvindo,
552 prestando atenção no parecer, quando começa a se falar alguma coisa já se começa a
553 elaborar as coisas. Quem sabe a gente escuta bem o parecer, quem está relatando, pede
554 esclarecimento antes de fazermos defesa das nossas teses. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
555 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
556 Dalva, tem um grupo que diz que a retenção tinha que ter mais 5% de retenção... **SR.**
557 **ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** E todo
558 mundo conhece o art. 15? Lembram? *Art. 15 – Os valores captados acima do previsto no*
559 *certificado, fora do prazo de validade, poderão ser utilizados pela entidade, os projetos já*
560 *inscritos, mediante justificativa de que (Inaudível), ou em novo projeto a ser apresentado,*
561 *devidamente aprovado pelo plenário do CMDCA. Nesse caso, o repasse será de 50% do*
562 *valor captado.* Não fala que seja aplicada a retenção de 5%. Já está bem claro, vai aplicar
563 50% do valor. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
564 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ok, pessoal? **SR. DAVI JONATAS DA**
565 **SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do**
566 **CMDCA:** Então, repassar os 50%, depois, conforme a carta de captação a retenção de
567 5%. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:**
568 Aprova a transferência e na aplicação eles têm 50% de retenção, não 55%. (Falas
569 concomitantes em plenária). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
570 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, a proposta é de
571 repassar 50% do valor para a entidade. Quem concorda... **SR. DAVI JONATAS DA**
572 **SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do**
573 **CMDCA:** Mas o parecer não é este. O parecer é que se repasse os 50% e depois,
574 conforme que execução do novo projeto que se retenha 5%. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
575 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
576 A proposta é repassar 50%. Agora, na hora de apresentar o plano de aplicação, sobre a
577 retenção tirar 5%? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
578 **Providência – IPSDP:** Tira essa parte de retenção que tu estás falando aí, vai até o
579 ponto de aprovar o repasse. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
580 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A proposta é repassar 50%
581 para a entidade, depois, na hora do plano de aplicação, os trâmites são normais. Quem
582 concorda levante a mão. Grato. Quem não concorda? Abstenções? APROVADO POR
583 UNANIMIDADE. Mais algum? **SR. DAVI JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária**
584 **Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA:** INSTITUTO POBRES
585 SERVOS DA DIVINA PROVIDÊNCIA, Abrigo João Paulo II. É o mesmo caso, eles
586 captaram recursos excedentes em três projetos e pedem a realocação de 50% dos
587 recursos. No caso deles não têm retenção, por ser abrigagem. Então, a comissão foi
588 favorável à realocação de 50% dos recursos excedentes. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
589 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
590 Nós fizemos uma discussão, quando era manutenção não tinha retenção... **SR. DAVI**
591 **JONATAS DA SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-**
592 **Presidente do CMDCA:** Mas o projeto que está direcionando, que é o Projeto Um Lugar
593 para Ser Feliz, a carta não tem retenção. Nós já olhamos. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
594 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**

595 Quem concorda com o parecer do repasse de 50% levante a mão. Grato. Quem não
596 concorda? Abstenções? APROVADO com uma abstenção. **SR. DAVI JONATAS DA**
597 **SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do**
598 **CMDCA:** Estamos no fim. INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES, esta deve ser
599 outra carta de captação... Não, este nós aprovamos. Fechou. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
600 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
601 **CMDCA:** Pessoal, está aberto, se alguém quiser fazer alguma colocação. **SR. JORGE**
602 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Eu estava
603 pensando nas doações do imposto de renda, até dezembro, que a pessoa podia doar
604 6%. Agora, que faz o imposto de renda, pode doar até 3%, mas a doação é para o
605 Fundo. A gente poderia fazer uma campanha pedindo para as pessoas doarem ao Fundo
606 da Criança de Porto Alegre. A gente poderia fazer uma campanha, não sei como, mas
607 para doarem os 5% para o Fundo, porque aí é mais verba livre para ser aplicada no
608 edital. Seria uma sugestão. Obrigado. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
609 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal,
610 muitas entidades fizeram campanha para a doação de abril, tendo a esperança de que a
611 empresa pudesse receber. Não acontecendo isso, quer dizer, nem o dinheiro que ia
612 direto para o Fundo acabou chegando. Aquelas entidades, a maioria que fez campanha
613 para que fosse doado, o pessoal pede só em dezembro e não pede mais em abril, e não
614 põe em abril, dito pelas entidades. Este é um problema que ficou em relação às doações
615 de abril. Luz, queria falar? **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
616 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Poderíamos mandar um ofício para a Receita Federal, para
617 saber do dinheiro arrecadado, quanto foi do ano passado. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
618 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
619 Então, vamos fazer um ofício para a Receita para a gente ter uma noção. Até o dia 19
620 nós temos que terminar o edital. Vamos nos reunir toda terça-feira, às 9 horas, hoje
621 discutimos bastante. Quase 3 horas de discussão pesada. Então, na terça-feira próxima,
622 às 9 horas. Nós temos que voltar a discussão a resolução, o material está pronto, a
623 Cláudia Lopes já pegou o material com a Carol, que ela formatou. Nós precisamos o mais
624 rápido possível disso, porque assim que estiver pronto nós vamos ter que nos reunir, o
625 Conselho, no formato de seminário, para que a gente possa chamar o grupo, para que
626 apresentem a proposta deles. Então, vamos conversa com a Cláudia para ver se temos
627 até a plenária que vem alguma coisa. Certo? Era isso? **SRA. DALVA FRANCO –**
628 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** André, eu queria fazer uma
629 pergunta: ontem tu falaste no Fórum que o grupo já esta tratando do edital, e citaste três
630 assuntos, até estou trazendo o que o pessoal conversou depois. Vocês estão colocando
631 que a solicitação das certidões seja no início, acho que é inviável, que antigamente nós
632 fazíamos isso e as certidões têm prazo, depois as instituições têm que apresentar de
633 novo. Então, acho assim, economia de papel, tempo das entidades, acho que nós não
634 devemos fazer isso. Pede as certidões no momento de conveniar, porque tem uma que
635 vale por 30 dias. Isso estou falando pelo o que eu entendo, pelo o que já vivenciei aqui,
636 pelo o que as instituições falaram lá. Outra coisa que tu falaste também, que quando
637 apresenta um projeto já apresentem o plano de aplicação. Acho que nós vamos ter um
638 retrocesso, porque nós já fazíamos assim, depois as instituições têm que vir aqui e
639 refazer. Nós avançamos, quando divulga o valor, daí sim se entrega o plano de aplicação.
640 Assim nós vamos retroceder, acho temeroso. E nós temos que pensar assim, as
641 instituições têm dificuldades, é papel que vai, é tinta de impressora, é passagem para
642 virem aqui apresentar documentos. Então, vamos pensar tudo, eu prefiro que a minha
643 instituição venha para entregar certidão e depois não precise estar reapresentando e
644 venha depois para entregar o plano de aplicação, sabendo no que vai aplicar. **SR.**

645 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
646 **Presidente do CMDCA:** Tem uma série de instituições na comissão... **SR. ANDRÉ LUIZ**
647 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
648 **do CMDCA:** André, só te interrompendo, não precisa explicar. Eu só estou trazendo uma
649 dúvida que eu fiquei para a comissão aprimorar o que está discutindo, não precisa
650 explicar. Eu entendi que a comissão discutiu, que não foi uma proposta tua. Não quero
651 entrar em debate e nem em muito tempo de explicação para não alongar a plenária. Eu
652 só estou trazendo um desconforto que ficou ontem, para a comissão na terça-feira
653 discutir. Não é explicação, queremos só socializar a preocupação que ficamos. **SR.**
654 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
655 **Presidente do CMDCA:** Eu não vou explicar nada. Quero dizer apenas que a comissão,
656 durante 3 horas, a sugestão que ela fez para a plenária de proposta de edital foi discutida
657 durante 3 horas. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição Comunitária de**
658 **Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** E essa fala nem foi tua. **SR. ANDRÉ**
659 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
660 **Presidente do CMDCA:** Não, não vou explicar nada, nós não vamos discutir. Dia 19 nós
661 vamos votar, só quis dizer que foi debatida durante 3 horas. **SR. DAVI JONATAS DA**
662 **SILVA – Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do**
663 **CMDCA:** No último edital eu lembro que entre a entrega das certidões e o repasse do
664 recurso foi superior a 30 dias. No caso, todas as certidões já tinham vencido. **SR. ANDRÉ**
665 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
666 **Presidente do CMDCA:** Mais alguma coisa para hoje? A gente já tinha iniciado, era para
667 eu ter feito no início, mas acabei deixando para o final, nós temos aqui a companheira
668 Roberta, da ACM. Recebemos o email informando que os conselheiros titulares e
669 suplentes é a Cíntia e a Roberta. **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã**
670 **de Moços – ACM:** Eu sou a suplente, a Cíntia é a titular... **SR. CARLOS CEZAR**
671 **PEREIRA RAMOS – Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil**
672 **Isabel Vieira:** E o Caporal? **SRA. ROBERTA GOMES MOTTA – Associação Cristã de**
673 **Moços – ACM:** O Caporal está de férias. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
674 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Aqui,
675 aproveitando, o pessoal já conhece, na saída do Murialdo, que pediu para sair do
676 Conselho, segundo o ofício do Fórum de Entidades, o próximo suplente a ser chamado
677 era a Izabel Vieira, está aqui o Cezar Ramos, iniciou ontem, assumindo a cadeira. Mais
678 alguém, pessoal? **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
679 **Fazenda - SMF:** Quero justificar a ausência da Otília, que está em férias. **SR. ANDRÉ**
680 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
681 **Presidente do CMDCA:** Mais alguma coisa, pessoal? Era isso.

682

- 683 • Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16 horas.

684

685

686

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

687

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

688

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.